



MUTIRÃO DE COLETA DE CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

*Mutirão de coleta de citopatológico do colo uterino: um relato de experiência de
acadêmicos de enfermagem*

*Cytopathological collection of the uterine cervix: experience report of nursing
students*

João Mateus Santos da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-1221-4385>

Faculdade Adventista da Bahia- FADBA

E-mail: mts1803dbv@gmail.com

Paula Paulina Costa Tavares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9275-8884>

Faculdade Adventista da Bahia- FADBA

E-mail: paula.tavares@adventista.edu.br

Eixo temático: Ciências da Saúde.

RESUMO EXPANDIDO

Introdução

A citologia oncótica é uma análise microscópica das características celulares, comumente utilizada na detecção de lesões tumorais. Sendo o exame preventivo do colo de útero conhecido popularmente por Papanicolau, tecnicamente chamado de colpocitologia um dos exames em que se é mais aplicado essa metodologia. Essa análise está incorporada dentro de todo o exame ginecológico que abrange a prevenção e promoção da saúde das mulheres que realizam esse atendimento.¹

O câncer de colo do útero (CCU) é uma das principais causas de morte entre as mulheres do mundo. O principal fator de risco para o desenvolvimento do CCU é a infecção pelo Human Papiloma Virus (HPV), presente em 99,7% dos casos. Outros fatores que podem influenciar na regressão ou na evolução da infecção são: imunossupressão, tabagismo, paridade, coinfeções sexualmente transmitidas e



fatores comportamentais, os quais podem ser prevenidos, por isso são alvos de estratégias de ações de prevenção primária e secundária.²

No mundo, surgem aproximadamente 530 mil novos casos de CCU por ano, sendo este responsável por 265 mil óbitos no mesmo período.³ Sendo que no Brasil excluídos os de tumores de pele não melanoma, ele é o terceiro tumor mais incidente entre as mulheres, estando atrás apenas do câncer de mama e colorretal, constituindo a quarta causa de óbito na população feminina.⁴ Para o ano de 2023 foram estimados 17.010 casos novos, o que representa uma um risco considerado de 13,25 casos a cada 100 mil mulheres. Em análise regional, o CCU é o segundo mais incidente nas regiões Norte e Nordeste e o terceiro na Centro-Oeste. Já na região Sul ocupa a quarta posição e, na região Sudeste, a quinta posição.⁵ São esperados cerca de 704 mil novos casos de câncer no Brasil para cada ano do triênio 2023-2025, com destaque para as regiões Sul e Sudeste, que concentram cerca de 70% da incidência.⁶ O CCU é uma patologia de desenvolvimento lento, que se inicia com uma lesão pré-invasiva, considerada curável em até 100% dos casos, quando diagnosticada de maneira precoce, progride geralmente entre dez e vinte anos, atingindo o estágio invasor, quando as chances de cura se tornam mais difíceis.³ Pode ocasionar sangramento vaginal, secreção anormal e dores abdominais, relacionado a condições intestinais e urinárias em casos mais avançados.⁴

A realização periódica do exame Papanicolau é a principal ação realizada na Estratégia de Saúde da Família (ESF) para o rastreamento do CCU.³ Recomenda-se a realização anual do exame e após dois resultados normais consecutivos, o intervalo deve passar a ser de três anos. Quanto à faixa etária para rastreamento, o início da coleta deve ser aos 25 anos de idade para mulheres que já tiveram ou têm atividade sexual, seguindo até 64 anos.⁷ Portanto, cabe ao enfermeiro atuante nesse nível de atenção possuir conhecimento do procedimento, de sua periodicidade e a da população-alvo recomendada. Dentre suas atribuições inclui-se a realização do exame, interpretação, orientação e encaminhamento das mulheres para os serviços de referência de acordo com os protocolos e diretrizes clínicas, quando necessário.³



Objetivo

Relatar a experiência de discentes de enfermagem na participação de mutirão de coleta de citopatológico como estratégia para aumentar adesão de mulheres da zona rural da cidade de Cachoeira, Bahia.

Método

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes de enfermagem na participação de um mutirão de coleta de citopatológico do colo uterino, durante a prática curricular da disciplina Assistência de Enfermagem Materno-neonatal e Saúde da Mulher, componente do curso de Enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), desenvolvida no 1º semestre de 2023.

A estratégia ocorreu no período da manhã, iniciou com a realização de uma sala de espera sobre promoção da saúde, prevenção do câncer cérvico-uterino importância da realização do exame. Em seguida foi organizado o fluxo de atendimento e iniciadas as coletas, com manejo dos corrimentos vaginais quando identificados e encaminhamento para atenção especializada se necessário.

Resultados

Os discentes de enfermagem participaram como convidados do mutirão de coleta de citopatológico. Inicialmente realizaram a palestra interativa abordando mitos e verdades sobre a infecção pelo Papilomavírus Humano e a importância da realização regular do exame preventivo. As participantes demonstraram grande interesse manifestado através da interação com os palestrantes, também foram esclarecidas dúvidas e relatadas vivências relacionadas a temática. Em seguida os estudantes puderam participar da coleta de dados das pacientes e observar a realização dos exames por enfermeiras experientes do município. Ao final, auxiliaram



na organização e acondicionamento das coletas para o encaminhamento para análise no laboratório.

Esse tipo de experiência é imprescindível para associação teórico-prática dos discentes em relação ao que aprendem na sala de aula, poder vivenciar a prática das atribuições do enfermeiro propicia ao graduando desenvolver um arcabouço de conhecimento necessário para a práxis profissional.

Monteiro et al., destacam a importância do enfermeiro nas práticas de educação em saúde na atenção primária junto à comunidade, a fim de sensibilizar mulheres quanto a hábitos de vida adequados que promovam a saúde das mesmas.⁴ O enfermeiro deve ser capaz de implementar estratégias que aproximem as pacientes do serviço, promovendo um ambiente acolhedor e capaz de estimular o estabelecimento do vínculo entre o profissional e a usuária, resultando na maior adesão ao exame Papanicolaou.⁷

Conclusões

Tal experiência proporcionou aos estudantes experienciar possíveis estratégias que podem ser utilizadas no cotidiano da assistência à saúde da mulher com objetivo de prevenir lesões precursoras do câncer de colo de útero.

Constatou-se que as ações realizadas contribuíram de forma significativa para o processo de formação dos discentes, proporcionando conhecimento de competências que servirão como apoio para o processo assistencial após a formação acadêmica. A experiência promoveu ainda vivenciar na prática como funciona o trabalho em equipe em uma unidade de saúde.

Descritores: Câncer de Colo Uterino; Educação em Saúde; Enfermagem; Exame Papanicolau.

Referências

1. Souza TA de, Leite KNS, Medeiros FKF, Nunes GS, De Sousa KM, César ESR. Percepção dos estudantes de enfermagem sobre o exame Papanicolau para



diagnóstico das doenças ginecológicas. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online. 2019 Oct 4;11(5):1167.

2. Silva Júnior JA da, Bezerra LLO, Freitas JLG da S, Santos SMP, Queiroga RPF, Silva TR de F. O conhecimento dos discentes de enfermagem acerca do câncer de colo do útero. Revista de Enfermagem da UFSM. 2021 Jan 27;10:e7.

3. Rocha CBA, Cruz JW, Oliveira JCS. Insegurança nas ações de controle do câncer de colo uterino: atuação do enfermeiro na estratégia de saúde da família. Rev Fun Care Online. 2019 jul/set; 11(4):1072-1080. DOI: [http:// dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.1072-1080](http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.1072-1080).

4. Monteiro AGP, Dutra HNR, Castellini TS, Vigo JS, Raimondi DC. Exame citopatológico do colo do útero: faixa etária e resultados encontrados. Rev Enferm Atenção Saúde [Internet]. 2021 [acesso em: 29 Abr 2023; 10(3):e202133. doi: [https://doi.org/ 10.18554/reas.v10i3.4562](https://doi.org/10.18554/reas.v10i3.4562).

5. Instituto Nacional de Câncer - INCA. [cited 2023 May 7]. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-do-colo-do-uterio/dados-e-numeros/incidencia#:~:text=No%20Brasil%2C%20exclu%C3%ADdos%20os%20de%20tumores%20de%20pele>

6. INCA estima 704 mil casos de câncer por ano no Brasil até 2025 [Internet]. Instituto Nacional de Câncer - INCA. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2022/inca-estima-704-mil-casos-de-cancer-por-ano-no-brasil-ate-2025>

7. Maciel N de S, Luzia FJM, Ferreira D da S, Ferreira LCC, Mendonça V de M, Oliveira AWN, et al. Busca ativa para aumento da adesão ao exame papanicolau. Revista de Enfermagem UFPE on line [Internet]. 2021 Mar 17;15(1). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/245678>.